

**FECOMÉRCIO**

**VEÍCULO:** JORNAL DE HOJE  
**AURÉLIO DE SÁ**

**DATA:** 12.03.15


**EDITORIA:** CAPA E MARCOS



**Marcos  
A. de Sá**

**Página 7**

► Presidente da Fecomércio/RN  
almoçou ontem com o minis-  
tro Armando Monteiro Neto.



## HOJE na Economia

MARCOS AURÉLIO DE SÁ [marcoossa@jornaldehoje.com.br](mailto:marcoossa@jornaldehoje.com.br)

Marcelo Queiroz participa de almoço com ministro Armando Monteiro Neto

- O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz, participou ontem de almoço com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro Neto, na sede da CNC (Confederação Nacional do Comércio), em Brasília.
- Ao evento esteve presente toda a Diretoria da CNC, que havia acabado de realizar a sua tradicional reunião mensal. O ministro fez na ocasião um pronunciamento sobre as dificuldades atualmente enfrentadas pela economia brasileira, destacando entretanto ser necessário encarar a situação com otimismo pois “muitas vezes a crise está apenas na cabeça das pessoas”.
- Armando Monteiro também ressaltou que a crise econômica que está posta hoje “não é, nem de longe, maior do que muitas outras que o país já atravessou”. E citou alguns números do país, como, por exemplo, a relação crédito versus PIB, que está hoje na casa dos 50 por cento, quando há dez anos era apenas a metade disso. Disse ainda que inexistente ambiente de inflação desenfreada, como já se enfrentou no passado, e defendeu que “a crise econômica atual é muito mais fruto de percepções e queda de otimismo e de confiança, do que efetivamente real”.
- O ministro reconheceu a necessidade urgente do ajuste fiscal, que ele classificou como “um remédio amargo mas extremamente necessário, pois precisamos corrigir distorções que estão, estas sim, empurrando nossa economia para baixo”.

■ Ele chegou a defender a mudança nas regras trabalhistas e na política de desoneração da folha de pessoal das empresas; “No caso das regras trabalhistas, havia distorções que faziam com que alguns benefícios fossem excessivamente dispendiosos para toda a sociedade. Já a desoneração da folha das empresas foi uma medida implantada com ótimas intenções mas na qual o governo errou a mão”.

### Sistema de Negociação Coletiva do Comércio facilitará acordos trabalhistas

- Na reunião da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio ocorrida ontem um dos principais assuntos colocados em pauta foi a criação do Sistema de Negociação Coletiva do Comércio (SNCC), uma nova ferramenta que irá ajudar os sindicatos patronais filiados ao Sistema Fecomércio em todo o país a obter as informações necessárias para que as negociações trabalhistas com os sindicatos laborais sejam conduzidas da melhor forma possível.
- O SNCC irá fornecer dados como negociações semelhantes celebradas em outros Estados, histórico de negociações anteriores, pareceres de conjuntura e dados estatísticos.
- Segundo informações do primeiro vice-presidente da CNC, José Roberto Tadros, a intenção do Sistema é simplificar e agilizar as negociações coletivas de modo que elas sejam mais produtivas e eficientes.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** NOVO JORNAL

**DATA:** 13.03.15

**EDITORIA:** FLASHES DO SERIDÓ



► **PRESTÍGIO** - O presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz com a mulher, Gizella, marcando presença em noite festiva nos salões caicoenses. Ela rasga folhinha quinta-feira

**Classificação:** Positiva



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 12.03.15 EDITORIA: CIDADES

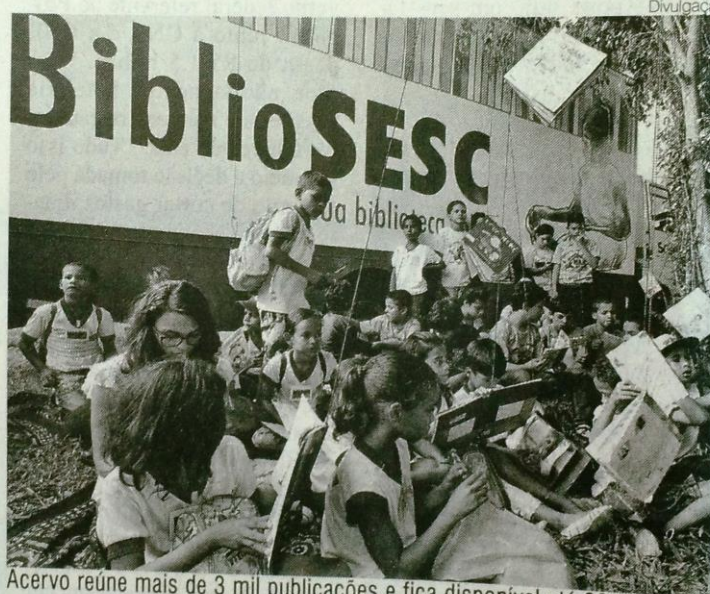
> LITERATURA

## BiblioSesc oferece seu acervo em São Gonçalo do Amarante

A biblioteca móvel BiblioSesc já chegou à cidade de São Gonçalo do Amarante, distante 483 km de Natal. O projeto, promovido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), permanece no município até dia 30/04, oferecendo empréstimo e consulta gratuitos de livros, jornais e revistas. O itinerário está disponível no site do Sesc RN, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

A BiblioSesc funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, e estaciona em escolas municipais da cidade. Um acervo com mais de 3 mil publicações fica disponível de forma gratuita para moradores de todas as idades. Jornais, revistas, gibis, livros de autores nacionais e internacionais sobre temas variados preenchem as estantes. Para solicitar o empréstimo, basta ter em mãos documento de identidade e comprovante de residência.

São Gonçalo do Amarante é o 9º município visitado pela biblioteca itinerante desde que iniciou, em 2014, um processo de interioriza-



Divulgação

Acervo reúne mais de 3 mil publicações e fica disponível até 30 de abril

ção das suas atividades, em sintonia com a diretriz da Fecomércio de descentralizar as ações da instituição. Santa Cruz, Angicos, Currais Novos, Tibau do Sul e Assú já receberam a BiblioSesc.

A BiblioSesc circula sistematicamente pela Grande Natal desde 2011, ano em que foi lançada. Tam-

bém já passou pela praia de Pipa dois anos seguidos, durante a Feira Literária de Pipa (FliPipa), por Mossoró, Caicó e Macau, participando de eventos nos municípios. Desde que começou a atuar até hoje, o projeto, que pretende estimular o gosto pela leitura, já recebeu mais de 21.700 leitores.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** BLOG DO MARCOS DANTAS    **DATA:** 12.03.15

**BiblioSesc oferece seu acervo em São Gonçalo do Amarante - Blog do Marcos Dantas**

A biblioteca móvel BiblioSesc já chegou à cidade de São Gonçalo do Amarante, distante 13 km de Natal. O projeto, promovido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), permanece no município até dia 30/04, oferecendo empréstimo e consulta gratuitos de livros, jornais e revistas. O itinerário está disponível no site do Sesc RN, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 12.03.15**

**BiblioSesc oferece seu acervo em São Gonçalo do Amarante - Portal No Ar**

A biblioteca móvel BiblioSesc já chegou à cidade de São Gonçalo do Amarante, distante 13 km de Natal. O projeto, promovido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), permanece no município até dia 30/04, oferecendo empréstimo e consulta gratuitos de livros, jornais e revistas. O itinerário está disponível no site do Sesc RN, [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

A BiblioSesc funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, e estaciona em escolas municipais da cidade. Um acervo com mais de 3 mil publicações fica disponível de forma gratuita para moradores de todas as idades. Jornais, revistas, gibis, livros de autores nacionais e internacionais sobre temas variados preenchem as estantes. Para solicitar o empréstimo, basta ter em mãos documento de identidade e comprovante de residência.



Estudantes aproveitam conhecimentos dos livros (Foto: João Gilberto)

São Gonçalo do Amarante é o 9º município visitado pela biblioteca itinerante desde que iniciou, em 2014, um processo de interiorização das suas atividades, em sintonia com a diretriz da Fecomércio de descentralizar as ações da instituição. Santa Cruz, Angicos, Currais Novos, Tibau do Sul e Assú já receberam a BiblioSesc.

A BiblioSesc circula sistematicamente pela Grande Natal desde 2011, ano em que foi lançada. Também já passou pela praia de Pipa dois anos seguidos, durante a Feira Literária de Pipa (FliPipa), por Mossoró, Caicó e Macau, participando de eventos nos municípios. Desde que começou a atuar até hoje, o projeto, que pretende estimular o gosto pela leitura, já recebeu mais de 21.700 leitores.

Serviço:

O quê? BiblioSesc está em São Gonçalo do Amarante Quando? Até dia 30/04 |

Segunda a sexta-feira | Das 9h às 12h e das 13h às 16h Itinerário completo:  
[www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)

Atualizado em 12 de março às 15:03

**Classificação: Positiva**



**VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ DATA: 12.03.15**

**BiblioSesc oferece seu acervo em São Gonçalo do Amarante**



A biblioteca móvel BiblioSesc já chegou à cidade de São Gonçalo do Amarante, distante 13 km de Natal. O projeto, promovido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), permanece no município até dia 30/04, oferecendo empréstimo e consulta gratuitos de livros, jornais e revistas. O itinerário está disponível no site do Sesc RN, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

A BiblioSesc funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, e estaciona em escolas municipais da cidade. Um acervo com mais de 3 mil publicações fica disponível de forma gratuita para moradores de todas as idades. Jornais, revistas, gibis, livros de autores nacionais e internacionais sobre temas variados preenchem as estantes. Para solicitar o empréstimo, basta ter em mãos documento de identidade e comprovante de residência.

São Gonçalo do Amarante é o 9º município visitado pela biblioteca itinerante desde que iniciou, em 2014, um processo de interiorização das suas atividades, em sintonia com a diretriz da Fecomércio de descentralizar as ações da instituição. Santa Cruz, Angicos, Currais Novos, Tibau do Sul e Assú já receberam a BiblioSesc.

**Classificação: Positiva**



**VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ DATA: 12.03.15**

12/03/2015 09h03

**Presidente da Fecomércio RN participa de almoço com ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio**

Ministro Armando Monteiro esteve na sede da CNC, em Brasília, nesta quarta-feira e defendeu clima mais otimista e disse que crise está “na cabeça das pessoas”

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, participou nesta quarta-feira, 11, da reunião de diretoria da Confederação Nacional do Comércio (CNC), na sede da entidade em Brasília. O convidado especial da reunião foi o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Armando Monteiro Neto, que participou de um almoço com os diretores da CNC.

Em sua fala, o ministro fez questão de clamar os empresários para preservar um clima de otimismo com a economia nacional. Segundo ele, a crise econômica que está posta hoje “não é, nem de longe, maior do que muitas outras que o país já atravessou”.

Armando Monteiro Neto citou alguns números do país – como a relação crédito versus PIB (na casa dos 50% hoje, quando há dez anos era de 25%) e a inexistência de um ambiente de “inflação desenfreada como o que já enfrentamos no passado” e defendeu que a crise econômica hoje é muito mais fruto de percepções e queda de otimismo e confiança do que efetivamente real.

“Delfim Neto já disse que a crise começa, antes de tudo, na cabeça das pessoas. E é isso que estamos vendo”, afirmou. O ministro, no entanto, reconheceu a necessidade urgente do ajuste fiscal, que ele classificou como um remédio amargo mas extremamente necessário. “Precisamos corrigir distorções que estão, estas sim, empurrando nossa economia para baixo”.

Ele chegou a defender, inclusive, a mudança nas regras trabalhistas e na desoneração das folhas de pagamentos das empresas: “No caso das regras trabalhistas, havia distorções que faziam com que alguns benefícios ficassem, desnecessariamente, excessivamente dispendiosos para toda a sociedade. Já a desoneração das folhas, foi uma medida implantada com ótimas intenções mas na qual o governo errou a mão. Da forma como estavam, elas terminaram gerando novas distorções, como o fato de que, por exemplo, algumas empresas importadoras se utilizavam fortemente delas, que foram criadas para permitir a alguns setores nacionais se protegerem destas importações. Mas este assunto está com o Congresso agora, que irá decidir, de maneira soberana, como deverá se dar esta mudança”, ressaltou ele.

## NEGOCIAÇÕES

Outro ponto da pauta foi a apresentação do Sistema de Negociação Coletiva do Comércio SNCC, uma nova ferramenta que irá ajudar os sindicatos filiados ao Sistema Fecomércio a obter todas as informações necessárias para que as negociações com os respectivos sindicatos laborais possam ser conduzidas da melhor forma possível.

O sistema irá fornecer dados como negociações semelhantes em outros estados, histórico de negociações anteriores, pareceres de conjuntura e dados estatísticos.

Segundo informações do primeiro vice-presidente da CNC, José Roberto Tadros, a intenção do SNCC é simplificar e agilizar as negociações coletivas de modo que elas sejam mais produtivas e eficientes. “Capital e trabalho precisam andar juntos para garantir a efetividade da sua relação, que tem no foco central ser força motriz da economia. Garantir a harmonização desta relação é algo que sempre perseguimos”, diz ele.

Fonte: Assessoria de Imprensa

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE/BLOG E-TURISMO **DATA:** 12.03.15

**Conselho Municipal de Turismo faz primeira reunião do ano na próxima terça-feira « e-Turismo**

12 de março de 2015 por antonioroberto

Conselho Municipal de Turismo se reunirá na próxima terça-feira (17), às 9h, no auditório da Fecomércio RN. Será a 12ª reunião ordinária e a primeira deste ano.

Presidido pelo secretário de Turismo de Natal, Fernando Bezerril, o conselho abordará, entre outros itens, a apresentação das pesquisas realizadas pela Fecomércio/IPDC sobre o perfil do turista que visita Natal, assim como o índice de satisfação dos turistas que estiveram na capital potiguar no carnaval.

Os conselheiros também conhecerão o Plano de Marketing do Município de Natal, com apresentação a cargo da Start Pesquisa e Consultoria Técnica Ltda.

Ainda na pauta, está prevista a apresentação de cenas dos capítulos da novela Chiquititas, do SBT, gravadas em Natal em novembro e que irão ao ar na segunda quinzena de abril.

Você pode deixar uma resposta, ou trackback a partir do seu próprio site.

**Classificação: Positiva**



**VEÍCULO: BLOG MARCOS DANTAS DATA: 12.03.15**

**Conselho Municipal de Turismo se reúne na próxima semana - Blog do Marcos Dantas**

O Conselho Municipal de Turismo (CMTUR) se reunirá na próxima terça-feira (dia 17), às 9h no auditório da Fecomércio RN, em sua 12ª reunião ordinária e a primeira do ano. O CMTUR, que é presidido pelo secretário Fernando Bezerril, terá na pauta apresentação das pesquisas realizadas pela Fecomércio/IPDC sobre o perfil do turista que visita Natal e o índice de satisfação dos turistas que visitaram Natal durante o carnaval 2015, apresentado pelo diretor executivo da entidade, Marcus Guedes.

Os conselheiros do CMTUR conhecerão também as etapas do trabalho do Plano de Marketing do município de Natal, com apresentação pela empresa Start Pesquisa e Consultoria Técnica Ltda e, no final, apresentação de cenas dos capítulos da novela “Chiquititas” do SBT gravadas em Natal e que será levada ao ar na segunda quinzena de abril em rede nacional.

**Classificação: Positiva**

**NOTÍCIAS DE INTERESSE:**

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 13.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# Votação de aumento fica para a próxima semana

« REMUNERAÇÃO » Assembleia adia decisão sobre os projetos de reajuste para procuradores do Estado, conselheiros do TCE e defensores públicos

**NADIARA MARTINS**  
Repórter

A Secretaria Estadual de Planejamento de Finanças (Seplan) tem até a próxima terça-feira (17) para apresentar à Assembleia o impacto financeiro do reajuste para procuradores do Estado e do Legislativo, defensores, auditores e conselheiros do Tribunal de Contas do Estado. Essas categorias apresentaram projetos de lei para equiparação do reajuste de 14,7% concedido aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em janeiro deste ano. Dispensadas da tramitação nas comissões, as matérias seriam analisadas em plenário na manhã de ontem, mas a votação foi adiada. O governo articulou para adiar a votação, enquanto não se tem um levantamento preciso da implicação orçamentária e das consequências para os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Antes da sessão de ontem na Assembleia, o governador Robinson Faria se reuniu com os deputados estaduais, em um hotel. Na ocasião, o governador pediu que os parlamentares colaborem com o governo na Assembleia.



Deputados estaduais participam de reunião com Robinson Faria

## Efeito cascata Aumentos e implicações

■ R\$ 9.083.305,02 milhões por ano é o impacto financeiro do reajuste para os cofres públicos

■ Proposta das categorias

### DEFENSORIA PÚBLICA

■ 38 é o número de defensores públicos no estado

■ 5% é o percentual do reajuste pleiteado

■ 38% de recomposição da inflação

■ 7% de aumento de salário

■ Salário de defensor substituto hoje:

R\$ 10,5 mil

■ Salário de defensor substituto com reajuste: R\$ 15,3 mil

### PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

50 procuradores

■ 14,7% é o reajuste pleiteado

■ Salário de procurador da ALRN hoje:

R\$ 23.997,18

■ Salário de procurador com reajuste:

R\$ 27.500,17

■ R\$ 3.063.906,75 é o acréscimo na folha da procuradoria

11% do valor total da folha da procuradoria

11% do valor total da folha da procuradoria

11% do valor total da folha da procuradoria

11% do valor total da folha da procuradoria

11% do valor total da folha da procuradoria

11% do valor total da folha da procuradoria

11% do valor total da folha da procuradoria

## Associação e TCE defendem os reajustes

O primeiro projeto de lei a ser encaminhado à Assembleia Legislativa foi o do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em 10 de fevereiro. Na planilha anexada ao PL, o TCE previa um acréscimo de R\$ 894,8 mil ao ano para o aumento salarial de 15 integrantes da corte (entre conselheiros, procuradores de contas e auditores).

Em nota encaminhada à reportagem, o TCE salientou que possui autonomia para conceder o reajuste automático, mas que o pedido formal à Assembleia foi uma decisão da corte. Assim, não precisaria informar ao Executivo o aumento na despesa. "O TCE tem orçamento próprio, aprovado em lei. É autônomo, não tem dependência com o Executivo. Tinha que mandar as justificativas para a AL. E assim o fez", afirmou o tribunal. Hoje, as despesas com pessoal representam 0,53% da Receita Corrente Líquida, estando abaixo do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

As estimativas iniciais são de que os aumentos vão resultar em um acréscimo de R\$ 9 milhões ao ano para os cofres públicos, segundo planilhas anexadas aos projetos encaminhados pelos órgãos aos Legislativos. Mas ainda não há estudos para identificar se, com os reajustes, os órgãos e poderes vão ultrapassar o limite prudencial dos gastos com pessoal.

Os projetos de aumentos foram motivados por alterações nos vencimentos da magistratura federal, que geram "efeito cascata". No Rio Grande do Norte, Tribunal de Justiça e Ministério Público reajustaram automaticamente os valores, pois são dispensados do crivo do Legislativo.

O Tribunal de Contas do Estado também teria esta prerrogativa, mas em decisão do pleno encaminhou a matéria para a Assembleia no dia 10 de fevereiro. Outros entes, como Procuradoria Geral do Estado, Defensoria Pública Estadual e procuradores da ALRN precisam de autorização do plenário do Legislativo e começaram a encaminhar pedidos ainda no mês passado.

Na Assembleia, os projetos foram colocados na pauta de

De janeiro a junho o impacto seria de R\$ 1.652.540,57  
De julho em diante o impacto seria de R\$ 3.298.268,79

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

8 procuradores  
14,7% é o reajuste pleiteado  
Salário de procurador da ALRN hoje: R\$ 26.589,68  
Salário de procurador da ALRN com reajuste: R\$ 30.471,11  
R\$ 73.738,04 é o acréscimo na folha da assembleia  
0,03% do orçamento de pessoal da ALRN

Fonte: Secretaria Legislativa da ALRN

7 conselheiros  
7 procuradores de contas  
1 auditor  
14% é o reajuste pleiteado  
Salário de conselheiro e procurador de contas hoje: R\$  
Salário de conselheiro e procurador de contas com reajuste: R\$ 30.312,22.  
Salário de auditor hoje:  
**R\$ R\$ 25.260,20**  
Salário de auditor com reajuste: R\$ 28.796,63.  
R\$ 894.851,65 é o impacto na folha do tribunal  
1,47% do valor orçado para despesas de pessoal por ano

votações urgência. Entretanto, a discussão em plenário prevista para ontem (12) foi adiada. Apenas oito parlamentares compareceram à sessão – cinco a menos que o quórum exigido para votação, que é de 13 deputados.

Com a apreciação adiada, o líder do governo na Casa, Fernando Mineiro (PT), propôs que a Seplan apresente à Assembleia Legislativa até a próxima terça-feira (17) um estudo sobre o tipo de impacto que os reajustes podem causar aos cofres estaduais.

"O projeto não saiu da pauta. Convencionou-se a dispensa de tramitação, e o que ficou acordado agora é que aguardamos o cômputo geral desta despesa nas finanças do Estado. Isso precisa ser analisado com mais profundidade", disse Fernando Mineiro. Segundo relatório do último quadrimestre, as despesas de pessoal do Executivo comprometiam 53% da Receita Corrente Líquida. Considerando os gastos dos demais poderes, a despesa abocanhava 62% da RCL.

A Associação dos Procuradores do Estado (Aspern) informou, em comunicado à reportagem, que o último reajuste salarial da categoria aconteceu há 21 anos. Diferentemente da Assembleia e o TCE, o orçamento da procuradoria é vinculado ao Executivo. Segundo a Aspern, o projeto de lei encaminhado pelo governo à Assembleia com a ressalva de que o reajuste só seria aplicado quando o Estado se readequasse à LRF. O impacto do reajuste para os 50 procuradores estaduais é de R\$ 3 milhões no primeiro ano.

No caso da Defensoria Pública Estadual, o pleito de reajuste é de 45%. "Na verdade, 38% é apenas correção da inflação e 7% o aumento propriamente dito. Hoje, a defensoria deveria ganhar o mesmo valor da magistratura e procuradoria do Estado, mas entendemos que o orçamento atual da defensoria não comporta esse reajuste", explica a defensora pública-geral do Estado, Jeanne Bezerra. O reajuste causaria um impacto anual de R\$ 5 milhões na despesa de pessoal da defensoria.

Entre os procuradores da Assembleia Legislativa, a expectativa é de aprovação em breve. Para a procuradora geral da ALRN, Rita das Mercês, o reajuste

**BATE-PAPO**

**Gustavo Nogueira** / Secretário de Planejamento e Finanças

**Implementação depende do limite da Lei Fiscal**

**O deputado Mineiro afirmou que a votação do reajuste foi adiada para terça para que a Seplan faça um relatório com o impacto financeiro geral dos reajustes. A secretaria vai cumprir o prazo? Há estimativa do impacto financeiro geral para o Executivo?**

A matéria requer um estudo mais dedicado por parte do Governo, considerando o já divulgado descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal pelo Executivo, cuja despesa de pessoal comprometia, no último quadrimestre, 53,01% da receita corrente-líquida, e também pelo ente Estado (Executivo, Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado), que no último relatório de gestão fiscal divulgado em janeiro de 2015 também encontrava-se acima dos

limites legais, comprometendo a folha de pessoal em 62,45% da receita corrente-líquida.

**Estes reajustes não implicam ainda mais as despesas do Governo, hoje no limite prudencial da LRF?**

Qualquer matéria que traga impacto na folha nos preocupa. E o descumprimento da lei de Responsabilidade Fiscal tem preocupado bastante o Governo, que está empenhado na busca pelo equilíbrio fiscal das contas do Estado. O PL encaminhado pelo governo prevê a implementação dos reajustes somente quando o Estado voltar aos limites legais previstos na LRF. E nós não temos dúvidas de que os deputados também estão imbuídos do compromisso de tirar o Rio Grande do Norte dessa situação

delicada, cuja saída depende da união de todos e de um esforço de Estado, não apenas de Governo.

**Desde o ano passado, o governo fez alguns contingenciamentos nos repasses para os poderes (duodécimo). Estes cortes limitam gastos com pessoal – e, portanto, poderiam afetar os reajustes –, ou apenas as despesas de custeio?**

O Governo respeita a autonomia entre os poderes e não entra na discussão sobre o que cada instituição vai fazer com os repasses. Quando assumiu o mandato, o governador Robinson Faria fez questão de dizer que, apesar da situação financeira delicada do Estado, honraria todos os compromissos. E o duodécimo é um desses compromissos honrados.

é legítimo. "Desde 2006, temos o imperativo constitucional de receber 90,25% do salário de um ministro do STF", defende. "O órgão que tem orçamento próprio não precisa encaminhar esse impacto ao Executivo. O impacto hoje é de 0,03% na folha da Assembleia", afirmou.

Israel Nunes, também procurador da Assembleia Legislativa, acredita que o projeto não precisará de nova análise das comissões. "No geral, vemos que não é um projeto de difícil apreciação. Pode-se discutir se algum ente tem orçamento ou não, mas no geral estamos discutindo a mesma coisa: o imperativo constitucional", acrescentou.

**NÚMERO**

**9**

milhões de reais é o impacto anual estimado dos aumentos que estão em pauta na Assembleia



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 13.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

## Recursos para combate à crise estão esgotados, afirma Dilma Rousseff

« DESENVOLVIMENTO » Presidente afirma que, para alavancar investimentos, é necessário, além do ajuste fiscal, incentivar parcerias com o setor privado



Dilma Rousseff participa de inauguração de terminais privados de porto no Rio de Janeiro

São Paulo (AE) - A presidente Dilma Rousseff admitiu ontem, ao inaugurar terminais privados no porto do Rio de Janeiro, que o governo federal esgotou todos os recursos possíveis para combater a crise iniciada em 2008 e que se estendeu para o ano seguinte. "Agora temos de usar outros instrumentos de combate", disse a presidente, justificando a adoção das medidas de ajuste fiscal. Segundo Dilma, a sociedade se livrou de um "elevadíssimo desemprego" e de "uma redução violenta da taxa de crescimento" com a política anticíclica adotada após a crise internacional, que por outro lado sacrificou as contas públicas.

Ela voltou a usar a analogia do orçamento doméstico para explicar o corte de gastos implantado pela nova equipe econômica neste segundo mandato e para falar em retomada do crescimento. "Estamos fazendo o que todo mundo faz na sua casa: reajustando as contas para seguir

crescendo. Acreditamos que isso se dará nos próximos meses, chegando ao final do ano", prometeu Dilma, acrescentando que o País passa por um momento de dificuldades, mas tem bases sólidas.

"Trazemos para as contas públicas os problemas que, de outra forma, recairiam sobre a sociedade, os trabalhadores", afirmou. Para alavancar investimentos, além do ajuste fiscal, Dilma falou sobre a necessidade de incentivar parcerias com o setor privado, "facilitando a viabilidade de investimentos". Ela disse que já estão previstos 38 empreendimentos privados na área portuária, somando cerca de R\$ 11 bilhões. Citou, como exemplo, a parceria para ampliação dos terminais do Rio.

"Uma das consequências mais importantes [desses investimentos] será o surgimento de um novo mapa logístico e a implantação de várias alternativas, racionalizando custos de transporte", destacou, e prometeu

também "um novo projeto de concessões" de aeroportos, hidrovias e rodovias, para resolver gargalos e reduzir o chamado "custo Brasil".

Na saída do evento, a presidente confirmou ainda que adotará novas medidas de ajuste. Entre elas, a que prevê tributação escalonada de empresas que deixaram o Super-simples. "O empreendedor, em sua maioria, a empreendedora, está ali se esforçando para crescer. Sai do Super-simples e cai no lucro presumido [tributação], aí, tem um impacto imenso. Pensamos em construir uma rampa pela qual ele/ela possa crescer e incorporar o crescimento sem perder muito".

Dilma Rousseff falou também sobre as parcerias entre o governo e o setor privado que permitiram a construção de terminais no porto do Rio e defendeu que, para o empresário, "dar previsibilidade é crucial" e que as parcerias geram um "círculo virtuoso".

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 13.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# ATO EM DEFESA DE DILMA TERÁ PRESENÇA DO GOVERNADOR

/ LUTA / NATAL TERÁ HOJE MARCHA EM DEFESA DA PETROBRAS ORGANIZADA POR CENTRAIS, MOVIMENTOS E ENTIDADES; QUE CONTA COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR ROBINSON FARIA (PSD) E É UMA RESPOSTA ANTECIPADA AO MOVIMENTO QUE PDE IMPEACHMENT DA PRESIDENTE



Robinson Faria recebeu ontem à tarde comissão do MST; hoje marcha junto com os trabalhadores em defesa da democracia

O GOVERNADOR ROBINSON Faria (PSD) vai participar hoje da manifestação promovida por movimentos sociais para tarde de hoje em Natal, que também vai acontecer simultaneamente em outras capitais do País, com o objetivo de defender a Petrobras, a reforma política e os direitos dos trabalhadores; o que não deixará de ser uma defesa ao mandato e ao governo da presidente Dilma Rousseff.

Segundo Robinson Faria, a mobilização tem a função de descolar o nome de Dilma Rousseff da arranhada imagem da Petrobras, promover a defesa da empresa. "Vou participar em favor dela [Rousseff]. Sou aliado do governo federal", disse ele, após participar de um café da manhã com deputados estaduais.

O ato de hoje, chamado de "Dia Nacional de Luta", deve antagonizar com a marcha "Vem Pra Rua", prevista para domingo, 15, organizada por organizações sociais e partidos de oposição ao Governo Federal. Este promete uma manifestação pedindo o impeachment de Dilma. "Eu sou o governador de todos. Acredito que a população pode ir às ruas para manifestar, mas eu vou estar na defesa do governo", ressaltou Robinson Faria.

Em Natal, a mobilização será encabeçada por diversas entidades sindicais e organizações sociais. Um dos coordenadores é o deputado estadual Fernando Mineiro (PT), que aponta as principais bandeiras da movimentação. "A ação não é apenas de defender o governo. Serão levantadas quatro bandeiras. A primeira é a defesa da Petrobras, a segunda é a reforma política, a terceira é a garantia dos di-

reitos dos trabalhadores e, por fim, vamos defender a democracia brasileira", assinalou.

O ato de hoje terá à frente a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a União Nacional dos Estudantes (UNE), o Movimento dos Sem-Terra (MST), a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a União Geral dos Trabalhadores (UGT). O ato está marcado para as 15h, em frente à Catedral Metropolitana. Uma passeata vai seguir pela avenida Deodoro da Fonseca, passando pela rua Apodi, cruzando a Avenida Rio Branco até alcançar a rua Ulisses Caldas, onde serão feitos discursos e atos em frente à Assembleia Legislativa.

Segundo o coordenador-geral da CUT no Rio Grande do Norte, José Rodrigues, o principal objetivo da mobilização é defender a Petrobras. "Temos de defender a maior empresa do Brasil", assegurou. A CUT aponta que, até ontem, 17 estados confirmaram os locais de mobilização em suas capitais. Ele também disse que haver-



Deputado Fernando Mineiro (PT), um dos organizadores da marcha

rá pedidos para que o Governo Federal não leve ao Congresso Nacional as Medidas Provisórias 664 e 665, que podem restringir o acesso ao seguro desemprego, ao abono salarial, pensão por morte e auxílio-doença dos trabalhadores. A manifestação também prevê um pedido para a reforma política. Os coordenadores do evento pedem o fim do financiamento empresarial das campanhas eleitorais.

Ainda de acordo com José Rodrigues, não há previsão de público para o ato. O movimento tem uma página na rede social Facebook. Até ontem à tarde, um grupo de 942 pessoas tinham confirmado presença. Outras 11 mil pessoas foram convidadas. "Não temos um público estimado. Estamos convidando todas as pessoas a participar. O que queremos é fortalecer a união entre as diversas centrais sindicais", argumentou.

Ele explicou que o ato tem o papel de fortalecer a democracia brasileira e rechaçar qualquer movimento golpista. "Temos críticas ao governo Dilma [Rousseff], mas não podemos permitir que o atual estado democrático acabe fragilizado", disse ele. Para outro dirigente sindical, Moacir Soares, coordenador da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), a manifestação não tem o papel de se contrapor ao ato oposicionista ao governo, que está agendado para o domingo. "Não é uma disputa. A população tem o direito ao protesto. O que reforça um dos pontos do nosso ato, que é a defesa a democracia. Não vivemos em regime de exceção. A liberdade de expressão é para todos e estamos defendendo isso", relatou.

**“EU SOU O GOVERNADOR DE TODOS. ACREDITO QUE A POPULAÇÃO PODE IR ÀS RUAS PARA MANIFESTAR, MAS EU VOU ESTAR NA DEFESA DO GOVERNO”**

Robinson Faria (PSD) Governador

**CIDADES CONFIRMADAS**

São Paulo, Curitiba, Belém, Florianópolis, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, João Pessoa, Salvador, Recife, Cuiabá, Macéio, Campo Grande, Goiânia, Teresina, Natal

**DIA NACIONAL DE LUTA**

**Data:** 13 de março  
**Horário:** 15h  
**Local:** Catedral Metropolitana  
**Motivo:** ato em defesa da Petrobras, da democracia, dos direitos dos trabalhadores e da reforma política

## DEPUTADOS ESTADUAIS CONSIDERAM LEGÍTIMAS TODAS AS MANIFESTAÇÕES



Em café da manhã com governador, deputados comentaram atos

Durante o café da manhã, promovido pelo governador Robinson Faria em um hotel da região sul de Natal, outros deputados estaduais também discutiram a questão das manifestações planejadas para os próximos dias. "A manifestação mais importante do governo seria o de colocar todos os corruptos envolvidos no escândalo da Petrobras na cadeia. Não vou participar de nenhuma delas, mas acredito que é fundamental para a população participar mais da vida política do país. Os dois atos mostram que a população está mais ciente do seu papel político", disse Kelps Lima (Solidariedade).

A liberdade de expressão também foi citada por outros parlamentares. O presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira (PMDB), afirmou que todo ato público é legítimo. "Os dois movimentos têm o direito à livre expressão", discorreu ele. A opinião é compartilhada pelo deputado

Gustavo Fernandes (PMDB). "Os dois eventos antagonizados mostram a importância da sociedade em se manifestar publicamente", disse ele.

Fernandes também disse ser favorável aos pontos levantados pelos dois eventos públicos. "Precisamos defender a Petrobras. A instituição não pode ser penalizada com os escândalos. Os corruptos devem ser condenados. Também penso no desenvolvimento do país, e a manifestação de domingo pede uma ação mais energética do governo para que o Brasil volte a crescer", justificou Fernandes.

Para Álvaro Dias, qualquer manifestação favorável ao impeachment do atual governo federal deve ser repudiada. "Sou contra qualquer mobilização golpista. Minha posição é de defender o governo Dilma, mas deixo claro que sou favorável à punição dos corruptores da Petrobras", relatou.

## “PODE SE MANIFESTAR, DEVE SE MANIFESTAR, DIZ DILMA



Mesmo criticada, Dilma Rousseff defende manifestações

A presidente Dilma Rousseff voltou a afirmar, ontem, que manifestações são parte da democracia e devem ser rechaçadas com "absoluta tranquilidade", referindo-se aos pro-

[há] uma coisa que nenhum de nós pode aceitar, é que isso se transforme em violência contra pessoas ou contra o patrimônio público ou privado", completou.



## **POLÍCIA MONIA ESQUEMA ESPECIAL PARA ACOMPANHAR MANIFESTAÇÃO**

A Polícia Militar promete um esquema especial para acompanhar o protesto marcado para hoje em Natal. A estratégia de atuação vai usar o mesmo modelo adotado durante as copas do Mundo. Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Segurança e Defesa Social (Sesed), serão mobilizadas as equipes

das polícias de Trânsito (CPRE), Choque (BPCboque) e de Operações Especiais (BOPE).

Também serão utilizados os equipamentos do gabinete de gestão integrada, com um caminhão munido de central de controle e câmeras de monitoramento. A Sesed não divulgou a quantidade de profissionais envolvidos. A justifi-

cativa é de evitar possíveis pontos de vulnerabilidade.

O trânsito também terá um esquema especial durante o trajeto utilizado pelos manifestantes. A Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) planeja ter quatro equipes de agentes de trânsito no local da concentração, em frente à Catedral Metropolitana. Segun-

do o inspetor chefe de mobilidade, Carlos Eugênio de Oliveira, os agentes devem fazer uma linha de segurança de para fechar parte das vias utilizadas para o fluxo da passeata e garantir a segurança dos manifestantes. "A ideia é garantir a fluidez do tráfego e também permitir o direito de manifestação do público", completou.

testos contra o governo marcados para domingo (15), em várias cidades do país. Dilma participou na manhã de ontem da inauguração de obras no terminal portuário no Rio de Janeiro.

"Manifestação, no Brasil, a gente tem que olhar com absoluta tranquilidade. Todas as pessoas têm direito de se manifestar e criticar quem quer que seja", declarou a presidenta, condenando eventuais atos violentos em protestos. "Só

Dilma lembrou que a violência em manifestações deixou vítimas como o cinegrafista da Band Santiago Andrade, morto por rajão disparado em meio a um protesto, no centro do Rio de Janeiro, em 2013. "Foi um momento muito triste em um ciclo de manifestações importantes, e pacíficas até determinado momento." "Toda se manifestar, deve se manifestar, faz parte do crescimento do país, do aprimoramento da cidadania. Agora, sem violência", frisou.



VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 13.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# GOVERNADOR PEDE APOIO AO PARLAMENTO

/ DESJEJUM / ROBINSON FARIA SE REÚNE COM DEPUTADOS PARA SOLICITAR O ENDOSSO A PROJETOS DE INFRAESTRUTURA PARA O ESTADO; ENCONTRO VISA MANTER DIÁLOGO ABERTO ENTRE OS PODERES

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O GOVERNADOR ROBINSON Faria se reuniu ontem com deputados estaduais para estreitar os laços entre os dois poderes. O chefe do Executivo estadual espera receber apoio para aprovação de projetos de infraestrutura, entre os quais um em especial que desburocratiza os mecanismos de parceria entre entes públicos e privados no Rio Grande do Norte.

Segundo o governador, a nova lei ainda em gestação deve facilitar os trâmites relacionados à construção de um hospital e de um terminal marítimo de cargas. Os projetos estão prontos, mas o Executivo não tem verbas para levar as obras à frente.

"Não temos recursos para a contrapartida, mas podemos facilitar a construção das estruturas com uma legislação específica", disse o governador. No entanto, ele não deu maiores detalhes sobre o projeto de lei, que ainda precisa ser confeccionado.

Robinson lembrou ainda do fato de ter presidido o Poder Legislativo por dois mandatos (2002 até 2010). "Tenho imenso respeito por aquela Casa, onde passei tanto tempo. E nada impedirá que eu busque o diálogo com cada um dos deputados. A Assembleia precisa estender a mão para o governo", solicitou.

O encontro aconteceu no Hotel Majestic, em Ponta Negra, com a presença de 15 parlamentares. O evento estava marcado para o restaurante Mangai, em Lagoa Nova, mas teve o endereço alterado.

Além de Robinson Faria, o vice-governador Fábio Dantas e o



Governador Robinson Faria toma café da manhã com 15 dos 24 parlamentares, entre eles também os de oposição

secretário de Planejamento Gustavo Nogueira também participaram do evento. Aos parlamentares, Gustavo Nogueira confirmou que vai hoje à Assembleia apresentar o balanço dos primeiros meses da administração estadual.

O governador pediu ainda o apoio para o que chamou de momento de transformação e de

envolvimento. "Será necessário trabalhar em conjunto com o governo as conquistas que são importantes para a população", reforçou.

Segundo o líder do governo na Casa, Fernando Mineiro (PT), o encontro foi importante para manter diálogo aberto entre os poderes. "O governador nos procurou para se colocar à disposi-

ção das demandas parlamentares", disse. Mineiro acrescentou que as secretarias estarão abertas aos deputados para as sugestões e críticas", comentou Mineiro.

Representantes da oposição também participaram do café da manhã. Segundo Tomba Faria (PSB), as palavras do governador selam um "acordo de

paz temporário". "Sou oposição, mas não quero que o governador incentive o desenvolvimento do Rio Grande do Norte", avaliou. Já Kelps Lima (PROS) avaliou como positivo o diálogo aberto por Robinson Faria. "Só esperamos que o governo também esteja aberto para as demandas dos deputados estaduais", salientou.

## PRIMEIRO ENCONTRO COM A NOVA MESA DIRETORA

Segundo o presidente do Legislativo, deputado Ezequiel Ferreira (PMDB), o encontro marcou o primeiro encontro entre o governador e a nova mesa diretora da Assembleia. "Foi uma conversa informal. O objetivo é estreitar laços entre as partes. O governador Robinson Faria sabe todos os trâmites do Legislativo; ele passou mais de 24 anos na

Casa", disse.

Entre os presentes, estavam os deputados Álvaro Dias (PMDB), Albert Dickson (PROS), Carlos Augusto Maia (PTB), Cristiane Dantas (PCdoB), Dison Lisboa (PSD), Ezequiel Ferreira (PMDB), Fernando Mineiro (PT), Galeno Torquato (PSD), George Soares (PR), Gustavo Fernandes (PMDB), Hermano Moraes

(PMDB), Kelps Lima (SDD), Márcia Maia (PSB), Souza Neto (PHS) e Tomba Farias (PSB).

Estiveram ausentes nove deputados. As ausências mais sentidas foram as de Ricardo Motta (PROS) e José Dias (PSD). Os dois não enviaram justificativas. Também não comunicaram o motivo da falta Getúlio Régio (DEM) e Raimundo Fernandes (PROS).

Outros ausentes do encontro de ontem enviaram justificativas, como Agnelo Alves (PMDB), que participou de uma sessão de quimioterapia. Os demais informaram ter compromissos marcados para o mesmo horário do evento, como Gustavo Carvalho (PMDB), Jacó Jácome (PMN), Nélder Queiroz (PMDB) e José Adecio (DEM).



Ezequiel Ferreira, presidente da Assembleia Legislativa

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 13.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ PROTESTO /

## Servidores do Poder Judiciário decidem entrar em greve na próxima semana

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**OS SERVIDORES DO** Poder Judiciário decidiram entrar em greve a partir da próxima terça-feira (17). A decisão foi anunciada ontem, após assembleia promovida pelo Sindicato da categoria (Sisjern). Além da paralisação por tempo indeterminado, eles pretendem realizar atos públicos em frente aos fóruns.

O movimento foi deflagrado após o Pleno do Tribunal de Justiça do estado (TJRN) ter aprovado, por unanimidade, na quarta-feira passada, o anteprojeto que congela a GTNS (Gratificação de Técnico de Nível Superior). Além disso, os servidores também não gostaram da aprovação do anteprojeto que altera as regras do Adicional por

Tempo de Serviço (anuênio): hoje é adicionado 1% ao valor do salário do servidor efetivo a cada ano de trabalho, mas com a mudança será adicionado 5% por quinquênio. A aprovação dessas matérias ocorreu em virtude das medidas de contenção de gastos e adequação da instituição aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O presidente do TJRN, desembargador Cláudio Santos, disse que o passivo da GTNS, que pode beirar R\$ 1 bilhão, é três vezes o total de precatórios do estado e que estes custos podem recair sobre o contribuinte norte-riograndense. Os projetos estão sendo encaminhados para a aprovação da Assembleia Legislativa e outros que envolvem redução de custos e dependem da aprovação do Pleno ainda se-

ráo apresentados.

Em razão disso, os servidores vão disponibilizar apenas 30% do efetivo a partir da próxima terça-feira. No dia seguinte, haverá um ato na Praça Sete de Setembro, em frente à sede do tribunal. O movimento pede a não implementação das medidas anunciadas pela Presidência do Tribunal; pela fixação de uma data-base para a categoria; e pela progressão funcional, conforme lei.

"A gente abriu canal de negociações, mas o presidente do Tribunal de Justiça só nos recebeu uma vez e ainda não atendeu ou deu qualquer retorno a respeito das nossas reivindicações", conta o diretor administrativo do Sindicato, Alexandre Santos. Ele diz que a categoria deve aderir em massa, visto a participação dos servidores na



REPRODUÇÃO

“

A GENTE ABRIU CANAL DE NEGOCIAÇÕES, MAS O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA SÓ NOS RECEBEU UMA VEZ”

Alexandre Santos,  
Diretor do Sisjern

assembleia que definiu a greve.

Os trabalhadores do judiciário deram início a uma greve em janeiro passado, após o presidente do TJRN, Cláudio Santos, anunciar medidas para

contenção de gastos, mas suspenderam o movimento com a garantia de que Santos os receberia em audiência. Desde então as negociações não avançaram.



VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 13.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

# AUMENTO DA ENERGIA MAIS MODESTO NO RN

**/ PESSIMISMO /** APESAR DO REAJUSTE TER TIDO MENOS FORÇA NO RIO GRANDE DO NORTE (2,78%), REPRESENTANTE DA FIERN ATENTA PARA O PESO DA ENERGIA NA CONTA DA INDÚSTRIA E FALA EM "PERDA DE COMPETITIVIDADE"

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

O AUMENTO DA tarifa energética no Brasil também chegou ao Rio Grande do Norte. Porém, com menor força. Tratado oficialmente como Revisão Tarifária Extraordinária (RTE), o índice médio do reajuste na área de concessão da Companhia Energética do RN (Cosern) foi de 2,78%. O aumento está em vigor desde o dia 2 deste mês.

O percentual potiguar foi o segundo menor entre as 58 companhias energéticas que passaram pela revisão autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Apesar do reajuste tarifário da Cosern ser um dos menores – fica acima apenas da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), que teve aumento médio de 2,2% –, a RTE atingiu com mais força os consumidores industriais e comerciais de médio e grande porte (1% da carteira de consumidores da Cosern), que terão um reajuste médio de 3,6% já nas próximas contas.



▶ Apesar do aumento, as condições no Nordeste ainda estão melhores que nas regiões Sul e Sudeste, que fazem o uso das termoeletricas



Apesar de estar longe do aumento que atingiu especialmente as regiões Sudeste e Sul, com reajustes acima dos 20% e até 30% em alguns casos, a situação potiguar preocupar a classe de industriários.

Representante da Federação das Indústrias do RN (Fiern) no Conselho de Consumidores de Energia da Cosern, João Lima avalia que os impactos do aumento da tarifa ainda precisam de mais tempo para serem avaliados.

"É claro que a indústria começou a sentir os impactos do aumento da tarifa de energia, mas a reação das empresas não é de imediato. Primeiro elas procuraram adequar-se à realidade para depois decidir o que será feito",



**QUASE TODA A INDÚSTRIA DEVERÁ SOFRER COM A PERDA DE COMPETITIVIDADE PORQUE A PRODUÇÃO VAI FICAR MAIS CARA"**

**João Lima**  
Representante da Fiern no Conselho da Cosern

explica Lima, que é vice-presidente da área industrial da Coteminas e preside o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no RN (SIFT-RN).

Apesar do impacto do RTE na indústria potiguar ainda não ser mensurável, João Lima pontua que já se pode prever uma baque forte em certos aspectos. "O

peso da energia na indústria é grande. No caso da indústria potiguar, que é em sua maioria da área de manufatura, tem um custo que só fica atrás da matéria-prima e da mão de obra. Por isso quase toda a indústria deverá sofrer com a perda de competitividade porque a produção vai ficar mais cara", explicou o diretor da Coteminas.

Para Lima, as indústrias vão "ter que se virar de várias formas" na tentativa de diminuir os custos em geral, chegando até a possibilidade de reduzir a margem de lucro para só depois levar o aumento para o consumidor. "O custo de produzir já é muito pesado e as indústrias vão ter que economizar ainda mais do que já

fazem. Algumas devem reduzir a margem de lucro. E, quando não tiver mais como, o custo vai ser repassado para o consumidor final", disse ele.

O integrante do Conselho de Consumidores de Energia da Cosern pondera que, apesar do aumento, as condições no Nordeste ainda estão melhores que nas regiões Sul e Sudeste. "O aumento médio no Sul e no Sudeste foram maiores que aqui. Gostaria que chovesse muito no Sudeste para melhorar a situação, que está assim por conta do grande uso das usinas termoeletricas e também pelos erros no planejamento da área energética. Agora estamos todos, literalmente, pagando a conta", ironizou João.

## SEM DEMISSÕES, POR ENQUANTO

A perspectiva de "arrocho" na indústria, pelo menos por hora, não deverá chegar aos trabalhadores, na avaliação do diretor da Coteminas João Lima e de Vargas Soliz, presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica do RN (Sindicar-RN).

Para Lima, a dispensa de funcionários como forma de diminuir custos termina não compensando para a empresa. "Demitir funcionário bem treinado é muito caro e ruim para a empresa. Normalmente a última medida que o industrial toma é a demissão, porque ele sabe que mão de obra treinada e com a cultura da empresa tem um valor muito alto. Todos vão procurar preservar", garante ele.

A avaliação quanto à manutenção do quadro de funcionários é reforçada por Vargas Soliz. Para o presidente da Sindicar-RN, o impacto da tarifa energética será alto, mas não chegará aos

trabalhadores.

"Esse aumento da energia em 2015 com certeza vai responder no aumento do nosso custo enquanto indústria. A área de cerâmica utiliza muita energia. Porém, não temos previsão de demissão. A gente continua trabalhando com todo o pessoal e dentro das nossas limitações máximas desde que o mercado retraiu bastante, com a queda da economia", registrou o dirigente sindical.

Ainda segundo Vargas, o momento para os industriais ainda é de espera do que irá acontecer dentro do quadro de aumento dos custos. A gente não pode fazer nada no momento, apenas esperar. Infelizmente vamos ter que absorver parte do aumento. Vamos reduzir onde for possível, mas a margem de diminuição dos custos é pequena, porque já trabalhamos no limite. Dessa forma essa conta será repassada aos

consumidores. Não existe mágica", pontuou ele.

Não há previsão de até quando a RTE estará em vigor ou quando uma nova revisão será feita por parte da Aneel.

### EFEITOS DO REAJUSTE

A Revisão Tarifária Extraordinária autorizada pela Aneel no fim de fevereiro teve um efeito médio de aumento de 23,4% nas tarifas de todo o país, levando em conta as 58 concessionárias incluídas na revisão.

As contas feitas pela Aneel para divulgar os valores levaram em consideração fatores, como o aumento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). A CDE é uma tarifa paga mensalmente pelas empresas de distribuição para fomentar o desenvolvimento energético dos estados e destinado a programas de governo como o Luz para Todos e Tarifa Social de Energia.



► O quilowatt-hora chegou a R\$ 5,50

22,06 bilhões em 2015.

Além dessa revisão extraordinária, que atingiu o país inteiro, a Cosern ainda terá mais um aumento em abril, quando a Aneel determinará o valor do reajuste tarifário anual para a companhia potiguar. Ainda não há previsão de quanto será este novo reajuste.

Em conjunto com a revisão das tarifas, a Aneel também aprovou no fim de fevereiro o aumento das bandeiras tarifárias, que são avaliadas de acordo com a produção de energia do país, para o mês de março.

A bandeira vermelha, que atualmente vigora em todo o país e representa o maior custo para a produção de energia elétrica, passou de R\$ 3 para 5,50 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. A revisão das bandeiras para a cobrança do mês de abril está prevista para ser feita pela Aneel no próximo dia 27.

No entanto, recentemente ele foi também utilizado para cobrir despesas extraordinárias com a compra de energia durante o ano de 2013 e a cota da CDE passou de R\$ 1,7 bilhão em 2014 para R\$

VEÍCULO: NOVO JORNAL  
/ ESTRATÉGIA /

DATA: 13.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

## GOVERNO ESTUDA DIVISÃO DA INFRAERO

A SECRETARIA DE Aviação Civil da Presidência da República, (SAC) pretende desmembrar a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) em três, informou ontem o ministro da pasta, Eliseu Padilha. Segundo ele, a empresa passaria a ter as seguintes áreas de atuação: a Infraero Serviços, destinada à prestação de serviços aeroportuários; a Infraero Participações, para atuar nas próximas concessões; e a Infraero Navegação Aérea.

De acordo com Padilha, a secretaria estuda a reestruturação da empresa. "Queremos aproveitar a reconhecida experiência [da Infraero] na área aeroportuária, uma vez que além de ser a maior empresa brasileira [nessa área], a Infraero é a terceira do mundo. A Infraero Serviços buscará parcerias internacionais para atuar tanto interna quanto externamente [em outros países]", disse o ministro momentos antes de participar de audiência pública na comissão-geral da Câmara dos Deputados.

Em relação à Infraero Participações, Padilha disse que não há definição sobre qual seria a atuação da empresa nas futuras concessões de aeroportos. Nas concessões já feitas – nos aeroportos Internacional do Rio de Janeiro-Galeão, Internacional de Viracopos (SP), Internacional de São Paulo-Guarulhos, Internacional de Brasília

Kubitschek (DF), Internacional de Confins - Tancredo Neves (MG) –, o percentual de participação da Infraero é até 49%. Apenas no Aeroporto Internacional Augusto Severo, de Natal (RN), o percentual é maior, uma vez que o interesse da iniciativa privada foi o menor, na comparação com os demais aeroportos concedidos.

"O montante de participação da Infraero Participações nas próximas concessões ainda não foi definido. Ao criarmos a Infraero Navegação Aérea, vamos diferenciar [separar esse serviço] da operação aeroportuária", informou o ministro.

### CONFIRMAÇÃO

A presidenta Dilma Rousseff confirmou ontem que o governo estuda conceder à iniciativa privada os aeroportos de Porto Alegre, Salvador e Florianópolis. As declarações foram dadas durante inauguração de obras em um terminal portuário no Rio de Janeiro.

O Aeroporto Internacional de Porto Alegre Salgado Filho é administrado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) desde 1974. Em outubro de 2001 foi inaugurado o terminal internacional do aeroporto e, em dezembro de 2010, reinaugurado o antigo terminal de passageiros.



VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 13.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

# TAXA DE DESOCUPAÇÃO AUMENTA EM JANEIRO

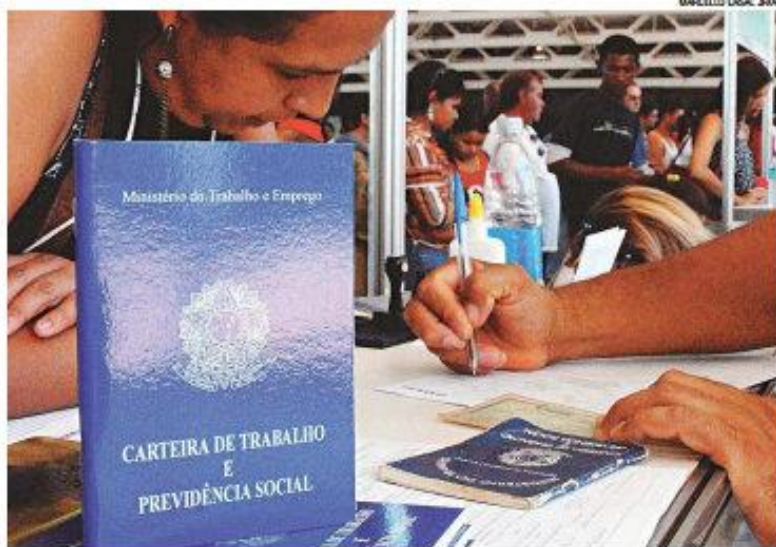
**/ RECESSÃO /** TAXA FICOU EM 6,8% NO TRIMESTRE ENCERRADO EM JANEIRO E RESULTADO INTERROMPEU UMA TRAJETÓRIA DE QUEDA E ESTABILIDADE EM TRIMESTRES ANTERIORES

A TAXA DE desocupação no trimestre encerrado em janeiro de 2015 ficou em 6,8%. O percentual é maior que o registrado no trimestre anterior (6,6%), encerrado em outubro do ano passado. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga hoje (12). O resultado interrompe a trajetória de queda e estabilidade que vinha sendo observada nos três trimestres móveis anteriores, encerrados em outubro, novembro e dezembro de 2014.

Os dados disponibilizados pelo IBGE indicam que, no trimestre encerrado em dezembro, a taxa de desocupação ficou em 6,5%, com queda de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em setembro (de 6,8% para 6,5%). Em novembro, a taxa de desocupação trimestral também ficou em 6,5%, nesse caso com queda de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em agosto. Em outubro, a taxa ficou em 6,6% — queda de 0,3 ponto percentual em relação aos 6,9% de julho.

A Pnad Contínua indica que a população desocupada no trimestre encerrado em janeiro aumentou em 200 mil pessoas, na comparação com a taxa trimestral de outubro do ano passado, ao passar de 6,6 milhões de pessoas sem ocupação para 6,8 milhões.

A população ocupada foi estimada em 92,7 milhões no trimestre encerrado em janeiro deste ano. O índice é considerado es-



► Pnad Contínua indica que a população desocupada no trimestre encerrado em janeiro aumentou em 200 mil pessoas

taticamente estável em relação ao trimestre encerrado em outubro (92,6 milhões).

O nível de ocupação (indicador que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar) ficou em 56,7%, apresentando retração em relação ao trimestre encerrado em outubro (56,9%).

A pesquisa divulgada ontem pelo IBGE traz, pela primeira vez, informações sobre rendimento de trabalho. A estimativa para o rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos foi R\$ 1.795, com alta de 1% em re-

lação ao trimestre encerrado em outubro (R\$ 1.777).

A massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados foi estimada em R\$ 161 bilhões em janeiro de 2015, 1% maior que a do trimestre encerrado em outubro de 2014 (R\$ 159 bilhões).

Inicialmente concebida para ser um indicador com divulgação trimestral, a Pnad contínua, passará a ser divulgada mensalmente com caráter trimestral, anunciou hoje o IBGE. Dessa forma, a divulgação dos indicadores de janeiro de 2015 são calculadas a

partir das informações coletadas em novembro de 2014, dezembro de 2014 e janeiro de 2015; os de fevereiro a partir dos dados de dezembro de 2014, janeiro de 2015 e fevereiro de 2015; em março serão consideradas as informações de janeiro, fevereiro e março de 2015, e assim sucessivamente.

A Pnad Contínua foi criada para substituir, a partir de 2016, a tradicional Pnad Anual e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), por meio de metodologia mais abrangente, envolvendo número maior de domicílios, municípios e estados da Federação.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 13.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ DESACELERAÇÃO /

## Para a FGV, redução do emprego deve continuar no 1º trimestre

**A PESQUISA INDICADORES** de Mercado de Trabalho, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), confirma que a redução do emprego deve continuar no primeiro trimestre deste ano.

A piora é observada tanto no Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) quanto no Indicador Coincidente de Desemprego (ICD). No primeiro caso, o Indicador Antecedente de Emprego recuou 4,3% em fevereiro, atingindo 71 pontos, o menor nível da série iniciada em abril de 2009.

O resultado, segundo Rodrigo Leandro de Moura, pesquisador

do Ibre, confirma a percepção de desaquecimento do mercado de trabalho para os próximos meses. Em janeiro, o índice já havia caído 2,4%, após ter fechado dezembro do ano passado com um avanço de 2%.

Para Leandro de Moura, "os resultados mostram que a redução do emprego deve continuar no primeiro trimestre do ano, principalmente pela piora nas expectativas de trabalhadores e empresas em relação ao mercado de trabalho. Adicionalmente, a piora na percepção dos negócios, principalmente no setor de serviços intensivos em mão de obra, deve contribuir também para a eleva-

ção das demissões e, consequentemente, do desemprego, nos próximos meses", disse.

O Ibre informa ainda que o quesito que mede a expectativa dos consumidores em relação à disponibilidade de emprego no futuro foi o que mais contribuiu para a forte queda do IAEmp neste mês, ao fechar negativo em 13,2% na margem. O IAEmp é um indicador construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, tendo capacidade de antecipar os rumos do mercado de trabalho no país.

O Indicador Coincidente

de Desemprego avançou 1,2% em fevereiro, atingindo 78 pontos, mantendo, com o resultado, a tendência de alta iniciada em 2014. O resultado, segundo o Ibre, "sinaliza piora do mercado de trabalho em fevereiro".

O ICD é construído a partir de dados, em quatro classes de renda familiar, do quesito da Sondagem do Consumidor que capta a percepção do entrevistado a respeito da situação presente do mercado de trabalho. O indicador capta a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho, sem refletir, por exemplo, a diminuição da procura de emprego motivada por desalento.



VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 13.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ DOCUMENTO /

## Entidades entregam ao governo carta pela universalização do acesso à internet

**A PROTESTE ASSOCIAÇÃO** de Consumidores e cerca de 60 entidades que participam da campanha Banda Larga é um Direito Seu apresentaram ontem ao Ministério das Comunicações propostas para universalizar o acesso à internet. O documento, que foi entregue ao secretário executivo do ministério, Luiz Azevedo, abrange os principais pontos da campanha, que tem como objetivo combater o preço elevado, a lentidão e o pouco alcance do serviço e cobra do governo medidas para efetivar o Plano Nacional de Ban-

da Larga (PNBL).

Entre as propostas apresentadas para garantir o acesso à banda larga a todos, estão a oferta do serviço em regime público, especialmente no atacado, e a garantia da uso dos recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) só em investimentos de infraestrutura para cumprimento de metas de universalização e a serviços prestados em regime público, além da revisão quinzenal dos contratos de concessão da telefonia fixa para garan-

tir os princípios de universalização e modicidade.

Outra proposta apresentada é a de recuperar o papel da Telebras como instrumento público fundamental para a condução de políticas públicas que tenham o objetivo de garantir a universalização do acesso à banda larga. "Esse papel deve se dar tanto no âmbito do mercado, atuando na última milha em parceria com pequenos e médios provedores, comerciais e comunitários, para ofertar a conexão à banda larga onde a iniciativa privada não tenha interesse ou

condições de fazê-lo, como também na construção e gestão da infraestrutura de rede para atender à crescente demanda de conexão em todo o país."

A otimização do uso da infraestrutura e a integração das ações das esferas federal, estadual e municipal estão ainda na pauta das entidades. Também é necessário, segundo o grupo, fortalecer instrumentos de regulação e fiscalização com independência em relação ao mercado, participação social e atuação rápida e eficaz.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

## PREVISÃO DE RISCO PARA A INFLAÇÃO EM 2015 ESTÁ “MENOS FAVORÁVEL”

**A INTENSIFICAÇÃO DE** ajustes de preços na economia tornou o balanço de riscos da inflação “menos favorável” para 2015, avalia o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). A análise está na ata divulgada ontem da última reunião do colegiado, realizada nos dias 3 e 4 de março. No encontro, o Copom decidiu aumentar em 0,5 ponto percentual a Selic, taxa básica de juros da economia, que atingiu 12,75% ao ano. A alta deste mês foi a quarta consecutiva da Selic.

De acordo com o documento, os ajustes de preços “fazem com que a inflação se eleve no curto prazo e tenda a permanecer elevada em 2015”. A nota destaca que, reconhecendo os impactos dos ajustes sobre a inflação, “o comitê reafirma sua visão de que a política monetária pode e deve conter os efeitos de segunda ordem dela decorrentes”. Na ata da reunião anterior, de janeiro, o Copom havia projetado que a inflação tendia a permanecer elevada, mas entraria em declínio ainda este ano.

Segundo o comitê, entre os fatores levados em conta para a última elevação da Selic estão os ajustes de preços administrados – regulados pelo governo –, com destaque para a gasolina e a energia elétrica. O comitê trabalhou com estimativa de alta de 10,7% nos preços administrados, considerando a hipótese de elevação de 8% no preço da gasolina, “em grande parte, reflexo da incidência da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) e do PIS/Cofins” e de 38,3% nos preços da energia elétrica.

O Copom prevê ainda que a evolução dos preços internacionais do petróleo tende

a ser transmitido à economia doméstica, “tanto por meio de cadeias produtivas, como a petroquímica, quanto por intermédio das expectativas de inflação”.

O colegiado manifestou-se também sobre a questão do cumprimento da meta fiscal. Segundo o Copom, o balanço do setor público “tende à neutralidade, sem descartar a hipótese de migração para a zona de contenção”. Para o comitê, uma trajetória de superávits primários estimulará o investimento e causará impacto também sobre o combate à inflação. “A literatura e as melhores práticas internacionais recomendam uma política fiscal consistente e sustentável, de modo a permitir que as ações de política monetária sejam plenamente transmitidas aos preços”.

O Copom prevê que a demanda agregada, compra de bens e serviços por consumidores, empresas e Estado, tende a se mostrar “moderada”, bem como a expansão do crédito. De acordo com o comitê, o consumo das famílias deve se estabilizar. Por outro lado, o colegiado estima que “condições relativamente favoráveis” no caso de financiamento imobiliário, concessão de serviços públicos e ampliação de renda agrícola podem favorecer os investimentos.

Para 2016, o Comitê de Política Monetária mantém a avaliação de que o cenário de convergência da inflação para o centro da meta, que é 4,5%, “tem se fortalecido”. O colegiado voltou a afirmar que os sinais benignos nesse sentido “ainda não se mostraram suficientes”. O Copom se reúne novamente nos dias 28 e 29 de abril.



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 13.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

# Sobe índice de satisfação com o novo aeroporto

« PESQUISA » O índice de satisfação dos passageiros passou de 3,94 para 4,20 entre dezembro e fevereiro, em uma escala de 1 a 5 em que 5 é a melhor nota

O aeroporto governador Aluizio Alves, no Rio Grande do Norte, alcançou em fevereiro o maior índice de satisfação de passageiros em um período de oito meses e ultrapassou as "notas" dos terminais de Salvador, Porto Alegre e Congonhas na avaliação, realizada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) a partir de análise dos usuários.

Os dados foram antecipados à TRIBUNA DO NORTE e mostram que o índice do terminal potiguar ficou em 4,20, em uma escala de 1 a 5, em que cinco é a melhor nota.

De acordo com a pesquisa, o índice passou de 3,94 em dezembro de 2014 para 4,06 em janeiro – um crescimento que continuou no mês seguinte.

"Há uma tendência de melhoria na avaliação dos usuários", diz a SAC. Em fevereiro, o aeroporto ficou em 5º lugar entre os melhor avaliados no país. A lista com os nomes dos demais, porém, ainda não foi divulgada. Ainda será publicada, também, a relação completa de notas atribuídas ao terminal em diversas categorias.

O levantamento foi realizado em 15 aeroportos internacionais, número que inclui os que operam nas cidades-sede da Copa do Mundo, bem como aqueles que, mesmo em municípios distintos, vinculam-se diretamente a estas cidades.



HUMBERTO SALES

Terminal de passageiros do aeroporto: Check-in é um dos itens melhor avaliados na pesquisa

Foram entrevistados passageiros de voos domésticos e internacionais, que para chegar ao aeroporto podem ter usado transporte público ou privado.

## 2014

A edição passada da pesquisa, publicada em janeiro deste ano com dados relativos ao último trimestre do ano passado, mostra que os indicadores com melhor desempenho no aeroporto do Rio Grande do Norte foram: tempo de espera no check-in (4,79), cordialidade dos funcionários do aeroporto (4,62) e da emigração (4,55), além da cordialidade

(4,53) e eficiência (4,52) dos funcionários do check-in.

Em outros aspectos, como limpeza, disponibilidade de assentos, conforto na sala de embarque e disponibilidade de informações, as notas também ficaram acima de 4, no período.

Em contrapartida, as notas mais baixas foram atribuídas a áreas relacionadas a custos e a área comercial. O valor dos produtos de lanchonetes e restaurantes, por exemplo, recebeu nota 2,06, o custo do estacionamento ficou com 2,17 e a categoria quantidade e qualidade de lanchonetes e restaurantes rece-

beu nota 2,23 dos passageiros.

O aeroporto Governador Aluizio Alves foi o primeiro do país concedido à iniciativa privada. A concessão foi arrematada pelo consórcio Inframérica, por meio de leilão realizado em 2011. O consórcio ficou responsável pela construção parcial, manutenção e exploração do aeroporto, por um período de 28 anos.

No dia 31 de maio de 2014 o empreendimento começou a funcionar, em São Gonçalo do Amarante. Na mesma data, o Augusto Severo, que atendia a demanda do estado, deixou de receber voos comerciais.



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 13.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

## Desemprego aumenta para 6,8%

« BRASIL » Taxa foi registrada no trimestre encerrado em janeiro. Nos três meses anteriores, estava em 6,4%, segundo pesquisa do IBGE

**R**io (AE) - A taxa de desemprego no País cresceu para 6,8% no primeiro mês de 2015, ante 6,4% no mesmo período de 2014, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Economistas ainda veem alguns sinais positivos no mercado de trabalho, mas com tendência à deterioração nos próximos meses.

“Tem um aumento significativo de pessoas procurando por trabalho. Foi uma das causas desse aumento na taxa de desocupação”, apontou Cimar Azeredo, coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE. “De 2013 para 2014, tinha caído substancialmente (o total de desocupados). Agora, em 2015, ainda está bem longe do patamar de 2013 e 2012, mas está subindo”, acrescentou.

A consultoria Rosenberg Associados espera que a taxa de desocupação média aumente de 6,8% em 2014 para mais de 7,5%



Consultoria estima que índice vai piorar até o final do ano

em 2015. Entre os entraves à criação de vagas estão o desaceleração da produção, a provável redução da desoneração da folha de pagamentos, além da estagnação de setores como óleo e gás e construção em virtude da Operação Lava Jato (que investiga denúncias de corrupção na

Petrobrás).

O dado mais positivo da pesquisa foi o novo aumento na renda média paga aos trabalhadores. O crescimento de 2,1% em relação a janeiro de 2014 foi causado por um avanço de fato no poder de compra da população, disse Azeredo.

### SEGURO-DESEMPREGO

Brasília (AE) - A comunicação pela internet da dispensa de funcionário e o requerimento de seguro-desemprego ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) será obrigatória a partir de 1º de abril. Depois dessa data, não serão mais recebidos formulários impressos. De acordo com o MTE, a medida é uma determinação do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O “Empregador Web”, sistema para envio de declarações pela internet, já pode ser usado; mas de forma opcional, como alternativa ao papel.

O ministério argumenta que o sistema digital garantirá agilidade às empresas, redução de gastos e mais segurança. O mecanismo é parte do chamado “E-Social”, que deve ser totalmente implementado em 2016 e vai unificar o envio de informações pelos empregadores.

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE  
**FINANÇAS**

**DATA:** 13.03.15

**EDITORIA:** NEGÓCIOS E

## Um preço caro

Em ata divulgada ontem, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central prevê uma alta de nada menos do que 38,3% na conta de luz este ano e uma inflação cada vez mais longe do centro da meta em 2015. Por isso, uma moderação de subsídios a operações de crédito é necessária. O Copom também estima que o crescimento da economia brasileira será inferior ao potencial. Vendo o cenário mundial admite que o risco à estabilidade financeira global continua elevado. Dados do IBGE já mostram que o desemprego inverte a tendência e sobe no país. A taxa fechou em 6,8% entre novembro de 2014 e janeiro de 2015. Também é maior do que a taxa apurada no trimestre anterior. A procura por trabalho cresce sem gerar vagas suficientes, indica a Pnad.

**PERDAS** O emprego na construção civil recua 0,34% em janeiro. Segundo estudo da FGV, saldo entre demissões e contratações ficou negativo em 11,4 mil trabalhadores com carteira assinada.

### Rastro

Em busca do dinheiro da Lava Jato, o Ministério Público e a Polícia Federal vão descobrindo outras maracutaias em bancos, principalmente, no exterior e em patrimônios. Os horizontes vão se ampliando e, certamente, vão esbarrar em outras áreas públicas, como a da construção e do setor elétrico. Se apertar como deve ser, vai faltar cadeia pra tanto corrupto.

### Politica

Com a popularidade em baixa e diante da conflagração de sua base de sustentação no Legislativo, a presidente Dilma Rousseff busca uma estratégia para tentar reverter a agenda negativa, com novas derrotas políticas nos próximos dias. O primeiro embate do Palácio do Planalto ocorreu quarta-feira, com a manutenção de vários vetos. Na próxima semana tem mais.

**ABANDONO** A avenida Amaro Barreto, no Alecrim, está sofrendo um abandono dos lojistas. O trecho entre a Alexandrino de Alencar e a Luis Dutra (avenida um) tem mais de 20 prédios comerciais desocupados. Significa perdas de empregos, renda e de arrecadação, para o Estado e o município.



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 13.03.15

EDITORIA: E-TURISMO

## A hora do turismo é essa!

O turismo potiguar viverá um de seus melhores momentos na próxima semana, quando se realizarão, paralelamente, no Centro de Convenções de Natal, o 6º Fórum de Turismo do RN e a 1ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur). No auditório, palestras, debates e painéis que mostram tendências e indicam caminhos para o turismo e para a própria economia do Estado. No pavilhão, uma feira que integra municípios e produtos, aberta ao público, que precisa valorizar mais os atrativos turístico-culturais deste cantinho continental.

No Fórum, estarão palestrantes como Ricardo Freire (jornalista, escritor e consultor de turismo, autor da frase "Não é nenhuma Brastemp"), Toni Sando (presidente do São Paulo Convention & Visitors Bureau), Leandro Pena Catão (diretor do curso superior de Gastronomia do Senac-MG) e Cláudia Pessoa (consultora em Gestão Pública de Turismo), além de operadores que analisarão a viabilidade do retorno do turismo internacional ao RN, como Johan Tyren (Grupo Barceló Viajes, da Espanha), Luís Tonicha (Abreu Online, de Portugal) e Peter Wetterstrend (Grupo Apolo-Kuoni, da Suécia).

Na feira o destaque ficará por conta de municípios com vocação turística ou produção associada ao setor, além de produtos diversos, como hotéis, agências de receptivo e empresas de passeios. Haverá ainda ampla

mostra do genuíno artesanato potiguar, apresentações culturais no palco principal e uma inédita exposição do acervo do Museu da Rampa, que um dia - e Natal merece! - sairá da emperrada burocracia e do mero desdém para uma grande realidade.

Detalhe importante que deve ser sempre lembrado: a Femptur é aberta ao público, mediante rápido credenciamento na secretaria do evento. Já para o Fórum a inscrição custa R\$ 60 (estudantes) e R\$ 120 (profissionais). Nos dias do evento será R\$ 70 e R\$ 140.

A integração do Fórum com a Femptur poderá, em breve, resultar no maior evento do setor, am âmbito estadual, realizado no país. O Rio Grande do Norte, como se vê, é um Estado privilegiado pela natureza e por iniciativas empresariais como essa, que impulsionam cada vez mais o seu turismo.